

CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA E DOMICILIAR DAS COHABS LINDÓIA E TABLADA – UMA ANÁLISE COMPARATIVA

HENRIQUE TRÁPAGA GONÇALVES¹; ALDA MARIA GIUDICE DE OLIVEIRA²; MATHEUS GOMES BARBOSA³; ALINE DE MOURA RIBEIRO XAVIER⁴; NIRCE SAFFER MEDVEDOVSKI⁵; LIZIANE DE OLIVEIRA JORGE⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas – henriquetrapaga@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – aldamaria98@outlook.com

³ Universidade Federal de Pelotas – matheusbarbosa.engenharia@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – alinemourarx@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – nirce.sul@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas – lizianej@gmail.com

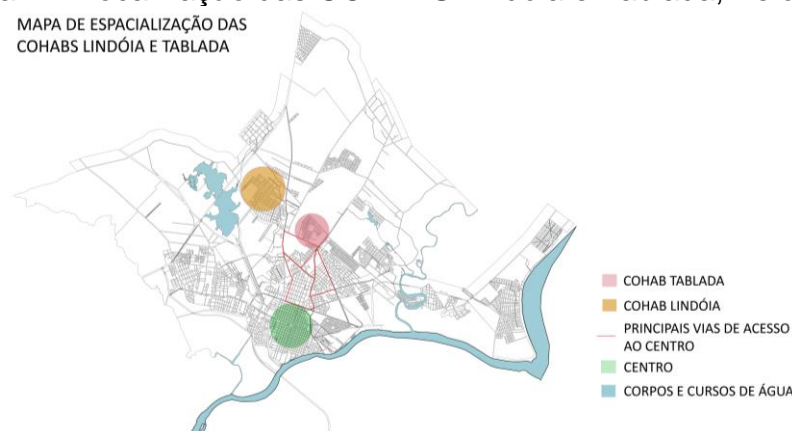
1. INTRODUÇÃO

A materialização da moradia popular e os mecanismos de provisão habitacional empregados no Brasil na década de 70 demandaram ações de enfrentamento ao déficit habitacional no meio urbano. Na forma de loteamentos urbanos e condomínios populares, promovidos pelas Companhias Habitacionais (COHAB) o município de Pelotas preencheu vazios urbanos deslocados do centro a partir do conceito de produção em massa de moradias, com unidades habitacionais compactas alinhadas ao conceito de habitação mínima, emprego de estratégias de industrialização da produção e ganho de produtividade.

A COHAB Lindóia, construída entre 1980 e 1984, representou a concretização de um projeto integrado com 1668 unidades habitacionais com a tipologia casa em fita sobreposta, com amplo recuo frontal de ajardinamento e pátio de fundos, enquanto a COHAB Tablada edificou, entre 1966 e 1979, 1593 unidades residenciais da modalidade geminada ou isolada, com recuos frontal e laterais (MEDVEDOVSKI, 1984). Em ambos os casos, a configuração paisagística do conjunto é determinada originalmente por uma repetição idêntica de objetos uniformizados, destituídos de limites públicos-privados, ausência de variação cromática, materiais ou texturas.

Figura 1 – Localização das COHABS Lindóia e Tablada, Pelotas/RS.

MAPA DE ESPACIALIZAÇÃO DAS
COHABS LINDÓIA E TABLADA



Fonte: Dos autores, 2018.

Com pelo menos três décadas de existência, as unidades residenciais foram modificadas e ressignificadas pelos moradores, através de ações de reforma, ampliação e personalização. O projeto de Extensão “Aprendendo com o usuário. Estratégias de transformação do espaço habitacional” identificou, na ação de

documentação das reformas executadas pelos moradores, modificações construtivas recorrentes, como ampliação de cozinhas, acréscimo de dormitórios, integração de cômodos, acréscimo de varandas e garagens, inserção de muros e gradis, dentre outras.

A partir dessas constatações, buscou-se decifrar a realidade social e os arranjos familiares que incidem sobre as iniciativas de intervenção das unidades residenciais. Perguntas sobre o perfil familiar, o envelhecimento populacional, a etnia, a condição da propriedade, renda e outros, são relevantes para permitir compreender o perfil dos usuários e sua complexidade.

2. METODOLOGIA

A metodologia empregada foi a manipulação das tabelas originais do Censo 2010, com extração de dados codificados diretamente de cada setor censitário, identificado espacialmente através de software de georreferenciamento. A extração dos dados de cada setor censitário se deu com a identificação das variáveis significativas das planilhas referentes ao Domicílio, Pessoa, Renda e Responsável. Pela enorme diversidade de atributos, foram selecionados apenas os dados significativos para compreender a relação do usuário com o espaço residencial e com a Cohab. Por fim, foram convertidos dados em percentual, para a apreensão das informações de forma didática e imediata.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscou-se, a partir da manipulação dos dados do Censo 2010 do IBGE, entender as características domiciliares, bem como as demográficas, de cada bairro, afim de estabelecer um comparativo entre ambos, chegando-se aos seguintes resultados:

3.1 Densidades

A análise da densidade domiciliar aponta a média de 2,51 habitantes por unidade na Cohab Lindóia e 3,02 habitantes na Cohab Tablada. Ambos corroboram a tendência nacional de redução do número de moradores por unidade e perfis familiares mais enxutos.

A densidade efetiva dos bairros aponta a população distribuída na ordem de 125,26 habitantes/hectare na Tablada e 57,59 no Lindóia. Este último dado, analisado à luz da implantação da Cohab Lindóia, demonstra a generosidade na distribuição das áreas públicas e coletivas do bairro, enquanto a Tablada dispõe de maior densidade e menor quantidade de áreas públicas, como praças e equipamentos comunitários.

3.2 Caracterização Domiciliar

Na tabela referente à domicílios, após a definição das variáveis pertinentes ao estudo e a classificação das características domiciliares de cada Cohab, chegou-se aos seguintes resultados:

- Cohab Lindóia: Identificou-se que do total de 1668 domicílios particulares permanentes, 76% refere-se a domicílios próprios e quitados, 12% refere-se a domicílios alugados, 9% refere-se a domicílios próprios em aquisição e 3% refere-se a domicílios cedidos de outra forma.

- Cohab Tablada: Identificou-se que do total de 1593 domicílios particulares permanentes, 74% refere-se a domicílios próprios e quitados, 11% refere-se a domicílios em condição de ocupação, 7% refere-se a domicílios próprios em

aquisição, 6% refere-se a domicílios alugados e 2% refere-se a domicílios cedidos de outra forma.

Esses dados são extremamente relevantes quando relacionados à capacidade de adequação do espaço físico ao longo do tempo, visto que a garantia da casa própria favorece ações de personalização, reformas e melhorias, e consequentemente, modernização e do edifício.

3.3 Rendimento domiciliar per capita

Na tabela referente ao rendimento per capita dos domicílios, após a definição das variáveis pertinentes ao estudo e classificação das características domiciliares de cada Cohab, chegou-se aos seguintes resultados:

- Cohab Lindóia: 49% refere-se a domicílios com rendimento de até 1 salário mínimo, 39% refere-se a domicílios com rendimento entre 1 e 2 salários mínimos, 11% refere-se a domicílios com rendimento entre 2 e 5 salários mínimos e 1% refere-se a domicílios com rendimento superior a 5 salários mínimos.

- Cohab Tablada: 47% refere-se a domicílios com rendimento de até 1 salário mínimo, 33% refere-se a domicílios com rendimento entre 1 e 2 salários mínimos, 17% refere-se a domicílios com rendimento entre 2 e 5 salários mínimos e 3% refere-se a domicílios com rendimento superior a 5 salários mínimos.

Observa-se que, em ambos os casos, a renda de até dois salários mínimos mensais se destaca, sendo 88% na Lindóia e 80% na Tablada, o que comprova o caráter social de ambas.

3.4 Caracterização Demográfica

Na tabela referente às pessoas residentes, após a definição das variáveis pertinentes ao estudo e classificação das características demográficas de cada Cohab, chegou-se aos seguintes resultados:

3.4.1 Etnia

- Cohab Lindóia: Identificou-se 81% de pessoas de cor ou raça branca, 10% de pessoas de cor ou raça preta, 9% de pessoas de cor ou raça parda.

- Cohab Tablada: Identificou-se 81% de pessoas de cor ou raça branca, 11% de pessoas de cor ou raça preta, 8% de pessoas de cor ou raça parda.

3.4.2 Gênero

- Cohab Lindóia: Identificou-se que do total de 4197 pessoas residentes, 56% refere-se a mulheres residentes em domicílios particulares e coletivos e 44% refere-se a homens residentes em domicílios particulares e coletivos.

- Cohab Tablada: Identificou-se que do total de 4826 pessoas residentes, 52% refere-se a mulheres residentes em domicílios particulares e coletivos e 48% refere-se a homens residentes em domicílios particulares e coletivos.

3.4.3 Faixa Etária

A Cohab Lindóia demonstra a distribuição etária de 25,13% de moradores entre 0 a 20 anos, 65,93% entre 20 a 65 anos, e 8,93% de moradores com idade maior de 65 anos. A Cohab Tablada apresenta 26,02% de moradores com idade entre 0 a 20 anos, 61,7% entre 20 a 65 anos, e 12,26% de moradores com mais de 65 anos, o que aponta um percentual mais expressivo de idosos.

3.4.4 Relação Parental

Na tabela referente à relação parental, após a definição das variáveis pertinentes ao estudo e classificação das características demográficas e domiciliares de cada Cohab, chegou-se aos seguintes resultados:

Dados relevantes apontam novas constituições familiares que desviam a ênfase na família nuclear tradicional para outros arranjos e modos de vida. Referente às pessoas sós, percebe-se que na Tablada, há 14,5% de domicílios nessa condição, enquanto no Lindóia, esse percentual sobe para 23,32%, o que compreende 389 domicílios.

A valorização feminina e a inserção da mulher no mercado de trabalho refletem nas responsabilidades pelo domicílio, com a relação de 54,26% de unidades com chefia feminina na Lindóia, e 46,58% na Tablada.

Outros arranjos se destacam pela pluralidade de relações entre os moradores, com outros parentes diversos (como mãe, pai, genros, netos, sogros, avós, dentre outros) morando em uma mesma unidade domiciliar. Nesse rol percebe-se 14,02% de domicílios com outros parentes na Tablada, e 8,8% na Lindóia.

O acréscimo de casais sem filhos também é uma tendência relevante, constatada por 19,22% na Tablada, e 19,79 na Lindóia.

As famílias nucleares, constituídas por casais com filhos, compreendem 33,4% de domicílios na Tablada, e 30,42% de domicílios na Lindóia.

4. CONCLUSÕES

Pode-se concluir que, a partir das variáveis utilizadas para identificar as características demográficas e domiciliares, ambas as Cohabs demonstram semelhante organização social, com ênfase em atributos que comprovam a transição dos arranjos familiares tradicionais para novas configurações, bem como outros dados relacionados aos fenômenos contemporâneos, como a redução no tamanho das famílias, e a independência econômica feminina e sua emancipação da família nuclear.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MEDVEDOVSKI, Nirce Saffer. **A vida sem condomínio: configuração e serviços públicos urbanos em conjuntos habitacionais de interesse social**. São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, 1998.

Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Base de informações do Censo Demográfico 2010: Resultados do Universo por setor censitário**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE: Rio de Janeiro, 2011.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **CENSO 2010. Resultados da Sinopse por Setores Censitários**. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/resultados.html>>. Acesso em abril de 2018.